

# NOTA DE IMPRENSA

---

**NOTA DE IMPRENSA**20 Julho 2018 || pág. 1 | 2

---

## Lançada plataforma portuguesa para ligar investigação e indústria de dispositivos médicos de base tecnológica

A Fraunhofer Portugal está a liderar uma iniciativa para promover a transferência para a indústria dos avanços científicos e tecnológicos na área dos dispositivos médicos de base tecnológica. Esta rede nacional de transferência de conhecimento irá reunir entidades públicas e privadas, nomeadamente empresas e entidades do sistema nacional de I&I.

O projeto MDevNet foi recentemente contemplado com mais de meio milhão de euros do programa COMPETE 2020 para a "transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial", a partir do centro de investigação Fraunhofer Portugal AICOS.

"Nós acreditamos que as atividades de investigação devem resultar em inovações tecnológicas, em novas soluções e produtos. Isto é, acreditamos que a investigação deve ir além da mera disseminação de novos conhecimentos científicos", explica Nuno Felício, *New Business Development Coordinator* no Fraunhofer Portugal AICOS e coordenador do projeto. "No entanto, ultrapassar o fosso entre a obtenção de resultados de investigação na área dos dispositivos médicos de base tecnológica e a sua efetiva aplicação pelas empresas, é um desafio com obstáculos muito específicos tanto a nível operacional como regulamentar; uma dificuldade partilhada por muitas entidades do sistema de I&D", acrescenta.

Superar estes obstáculos é o mote do projeto MDevNet, que contempla uma "nova abordagem para essa transferência de tecnologia que assenta em iniciativas coletivas para suplantar as barreiras que afetam a indústria nacional nesta área do conhecimento".

O plano de investigação e inovação nesta área em Portugal é um espaço de iniciativas notáveis embora frequentemente isoladas. Esta iniciativa pretende quebrar essas barreiras, ao agregar conhecimento e recursos, de modo a tornar as organizações e empresas portuguesas mais competitivas, e contribuir positivamente para o progresso económico e social.

A criação e operacionalização de uma rede nacional de entidades envolvidas no processo de transferência e valorização de tecnologia de dispositivos médicos de base tecnológica – desde entidades públicas e privadas, como universidades e organizações de I&D, a empresas de pequena, média e grande dimensão, tanto tomadoras das tecnologias como utilizadoras das soluções finais, e ainda da sociedade civil – é a base da iniciativa. A rede conta desde a sua génese com a participação do Instituto Português

**FRAUNHOFER CENTER FOR ASSISTIVE INFORMATION AND COMMUNICATION SOLUTIONS – AICOS**

de Oncologia (IPO), do CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro e do Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), sendo que a rede tem vindo a crescer, com novos membros a aliarem-se à iniciativa todas as semanas.

---

**NOTA DE IMPRENSA**20 Julho 2018 || pág. 2 | 2

---

Paralelamente serão desenvolvidas atividades com vista à melhoria e valorização de produtos e serviços já existentes, para os tornar mais atrativos para o mercado. A iniciativa também prevê a realização de projetos piloto em ambiente real, que envolvam serviços de saúde e utilizadores finais. Por fim, os resultados obtidos das atividades da rede e projeto, nomeadamente quanto aos obstáculos, oportunidades e boas práticas, bem como as tecnologias de elevado potencial de transferência identificados, serão divulgadas e partilhadas com toda a comunidade científica e empresarial.

**Fraunhofer Portugal na vanguarda da inovação na área das tecnologias para a Saúde**

O centro de investigação Fraunhofer Portugal AICOS, com sede no Porto, tem vindo a afirmar-se na vanguarda do desenvolvimento tecnológico para a saúde, dedicando-se vincadamente à investigação e desenvolvimento aplicado de *know-how* e tecnologias que poderão vir a fazer parte do dia-a-dia das unidades de saúde do futuro.

Uma das mais recentes inovações é a criação de uma aplicação que permitirá juntar um *smartphone* a qualquer de vários periféricos de ampliação ótica para recolher imagens médicas – de sinais e úlceras cutâneas, ou amostras de sangue, por exemplo. É este o conceito de um novo projeto, que junta o centro de investigação Fraunhofer Portugal AICOS e a empresa portuguesa F3M.

Mas esta é apenas a ponta do icebergue num oceano de oportunidades. Existem já várias tecnologias desenvolvidas neste centro de investigação, que prometem simplificar processos e ajudar profissionais de saúde nos processos de diagnóstico e acompanhamento dos pacientes de forma mais eficiente.